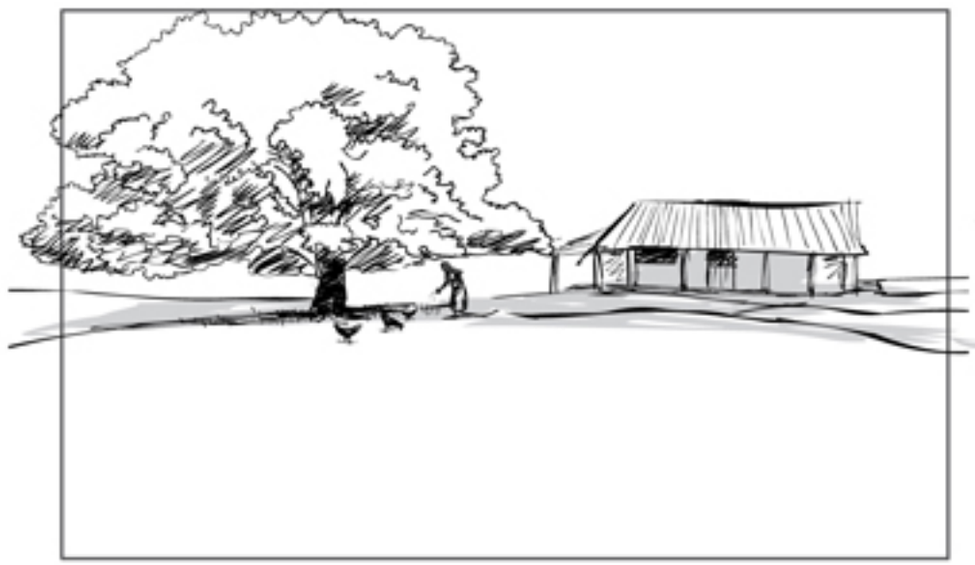
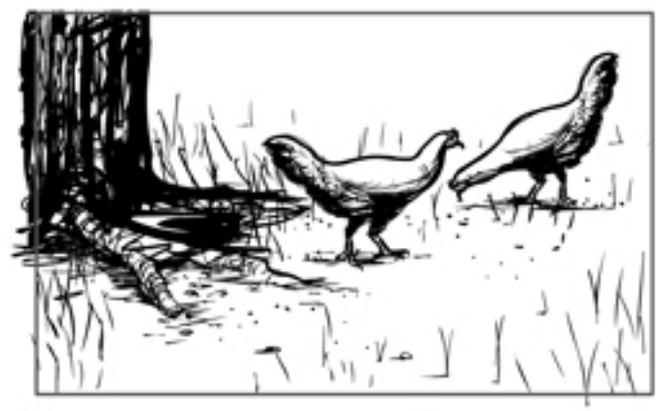
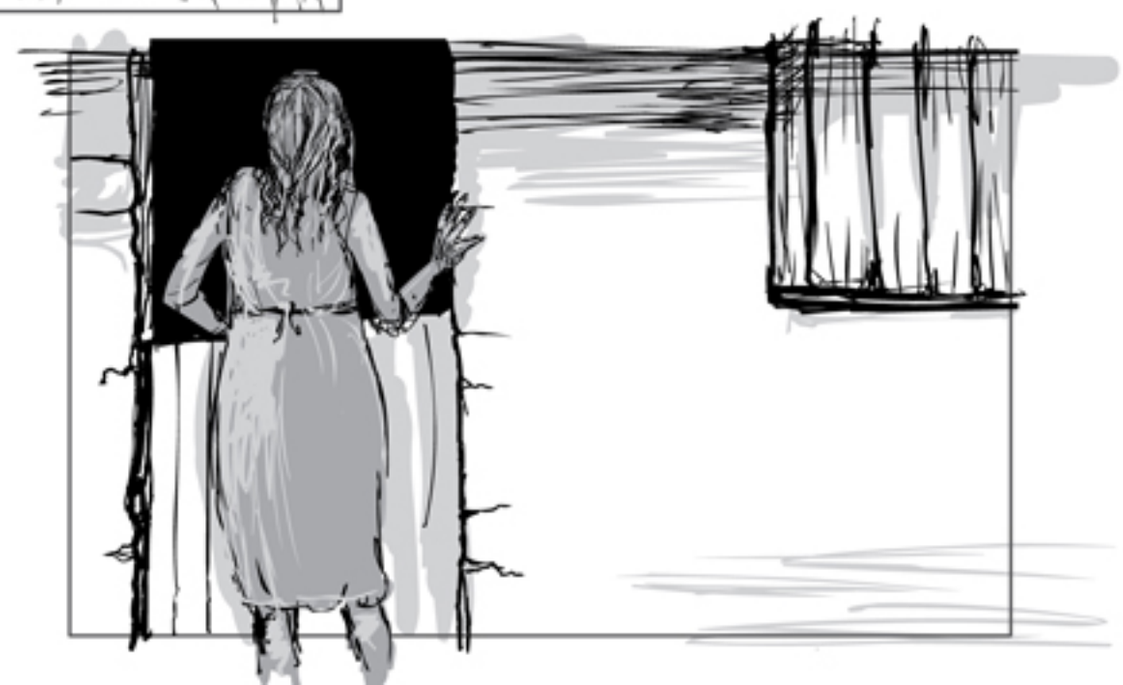
EXT. TERRAÇO/CASA DO SÍTIO – DIA

Maria (79 anos, branca, magra, cabelos muito brancos e longos, trajando vestido) caminha pelo quintal de um sítio no sertão. Anda até a sombra de uma árvore em frente a uma pequena casa. Galinhas ciscam ao seu redor. Ela chama as aves ("ti ti ti"), enquanto joga milho para elas. Quando o milho acaba, Maria deixa o quintal e entra pela porta da casa.







INT. SALA/CASA DO SÍTIO - DIA

Maria está sentada ao lado do rádio. O locutor é um padre que prega trechos da Bíblia. Ela escuta com atenção.

INT. JANELA/CASA DO SÍTIO - DIA

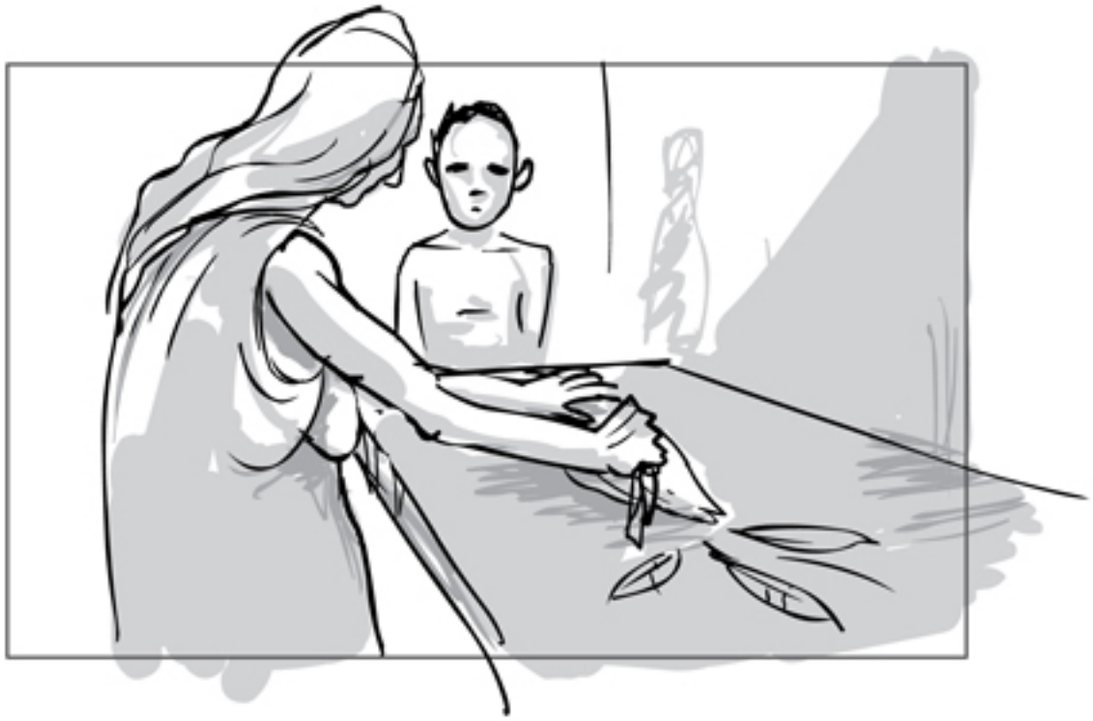
Da janela da casa, Maria observa a distância duas crianças brincando. Joana (sete anos) e Josué (quatro anos) correm e gritam. Uma cadela vira-lata acompanha a brincadeira das crianças.

MARIA

Ô Joana, bote o menino pra dentro.

EXT. QUINTAL/CASA DO SÍTIO – DIA

Maria depena uma galinha no tanque. Ao seu lado, Josué estica as pernas para enxergar o "ritual".



EXT. ALDENDRE/CASA DO SÍTIO - DIA

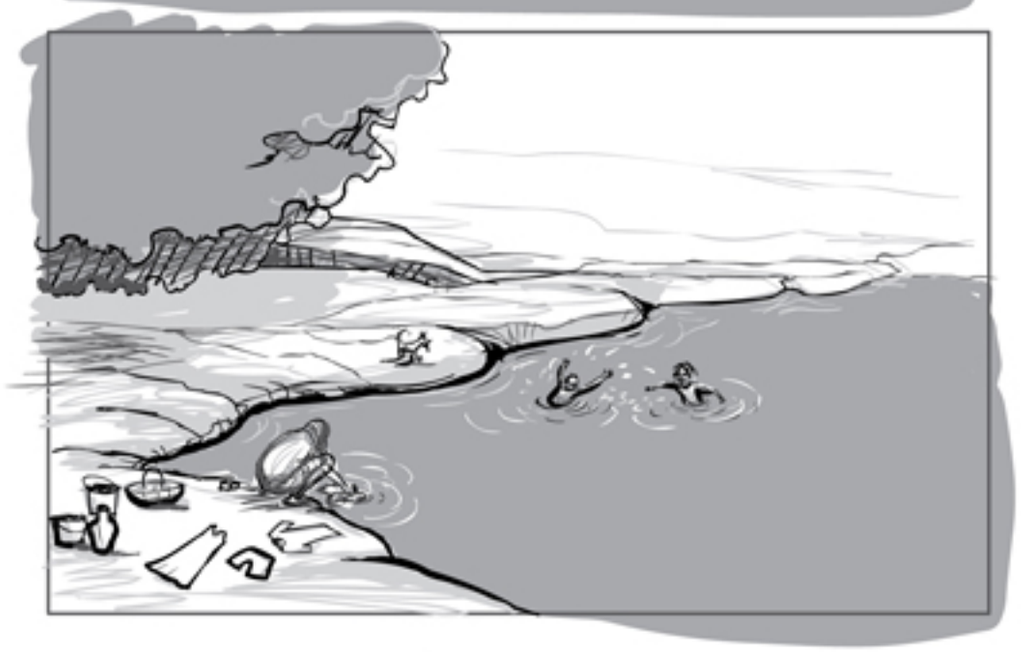
Sentada num banco de madeira, Maria cata piolhos em Joana, que está entre suas pernas. A menina reclama, mas a mãe continua. Com os dedos Maria recolhe um dos piolhos e o estala entre as unhas. A mãe repete a ação mais uma vez. Quando Maria termina, Joana sai. O óculos de Maria reflete a imagem de uma televisão exibindo um desenho animado.

EXT. ESTRADA DE BARRO - DIA

Maria caminha pela estrada de barro, carregando uma cabaça e um cesto com roupas. Atrás dela vem Joana, Josué e a cadela. Os meninos também carregam panelas.

EXT. AÇUDE - DIA

Maria canta uma canção antiga enquanto lava roupas no açude. Joana e Josué divertem-se tomando banho.



EXT. ESTRADA DE BARRO - ENTARDECER

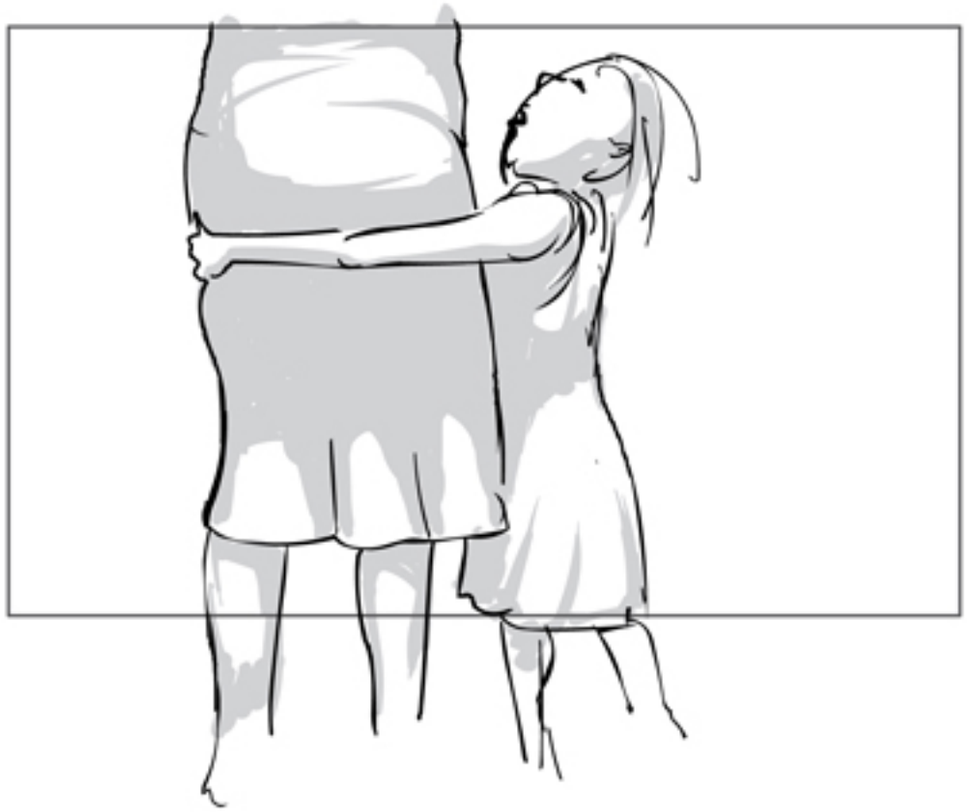
Sob a luz do crepúsculo, a família retorna para casa. Cruzam com um carro de boi no caminho.

EXT. QUINTAL/CASA DO SÍTIO – DIA

Maria estende roupas no varal. Joana corre de Josué e abraça as pernas da mãe.

JOANA
Josué tá arengando comigo mainha.

MARIA
Se eu lhe pegar eu lhe acerto, seu sujeito.

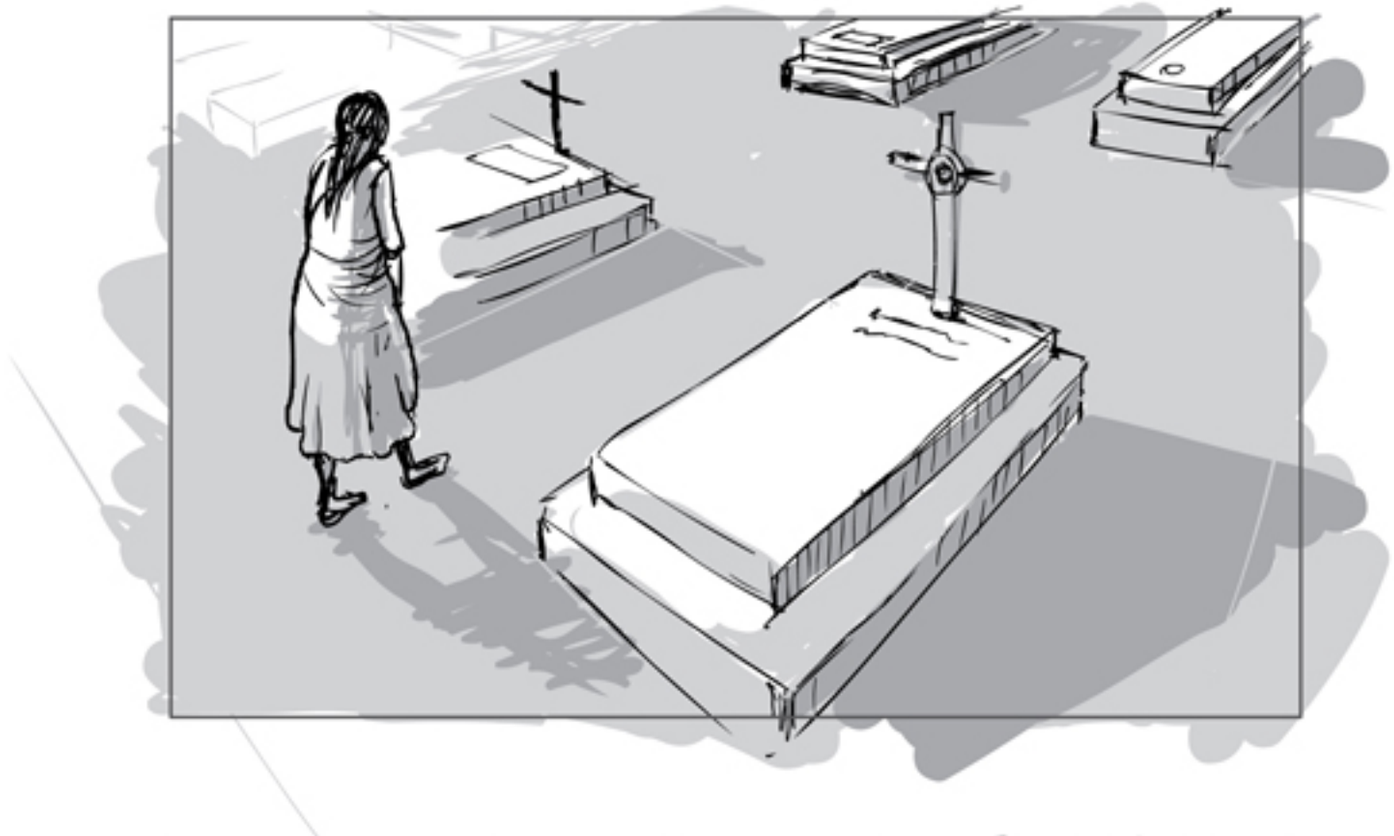


INT.SALA/CASA DO SÍTIO - NOITE

Sentada em sua poltrona, Maria reza o terço. Subto, água começa a escorrer em sua cabeça, e sob seu corpo.

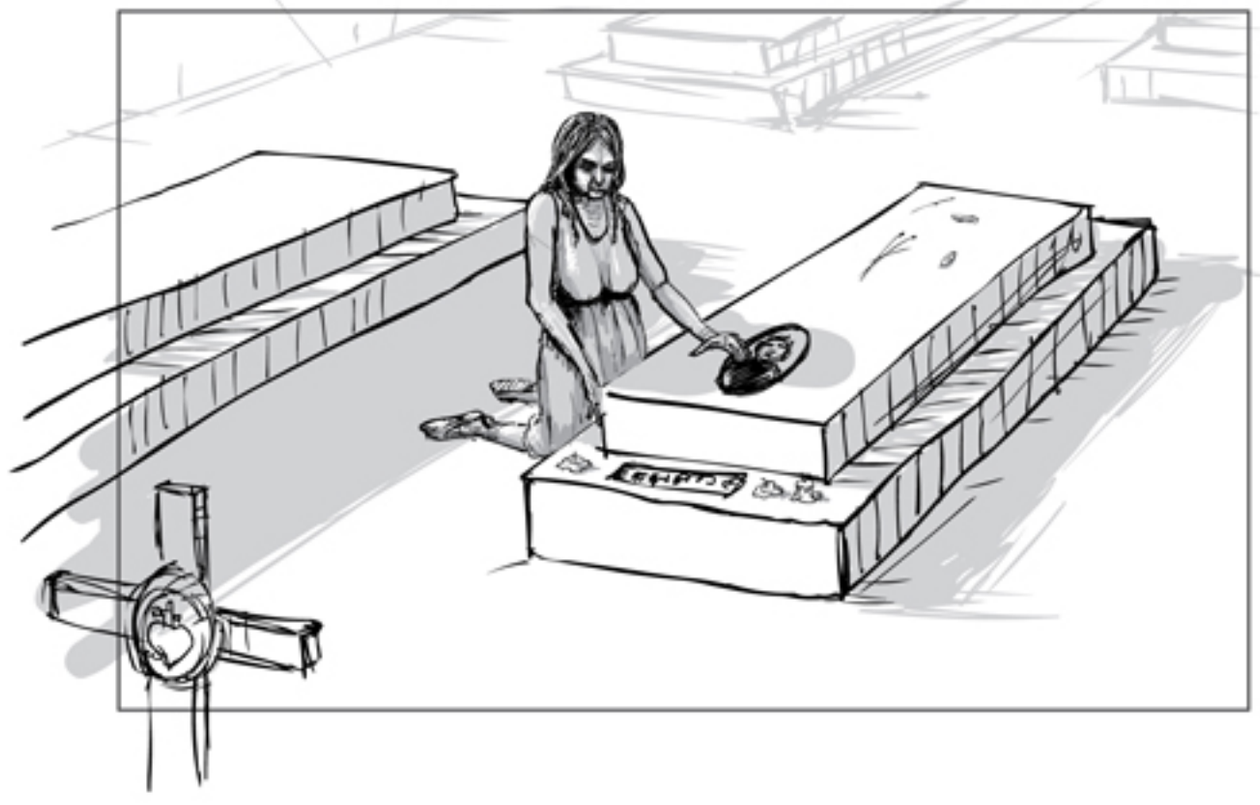
INT. IGREJA – DIA

Maria reza junto com outras senhoras no interior de uma capela. Na sequencia, as mulheres não está mais na capela, apenas Maria, ajoelhada em frente ao altar iluminado por velas. Na parede da capela, a sombra refletida mostra uma mulher penteando o cabelo da outra.



EXT. CEMITÉRIO – DIA

Maria caminha entre os túmulos de um rústico cemitério. Ela chega na lápide de um homem. Limpa a sujeira, recolhe os restos de velas.



INT. QUARTO/CASA DO SÍTIO - NOITE

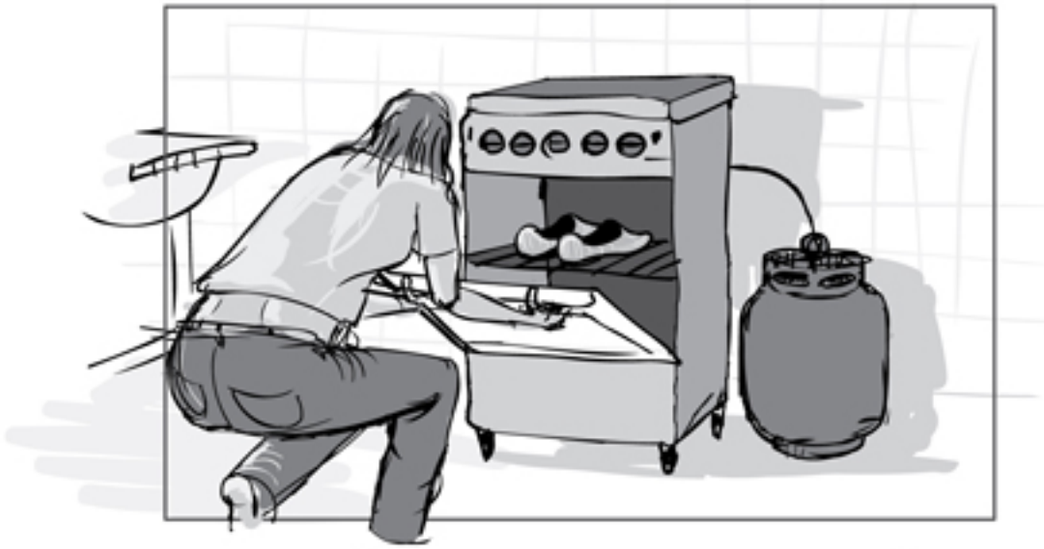
Maria retira os chinelos e deita na cama. Permanece por um longo tempo deitada, com os olhos abertos, observando uma vela acesa no criado-mudo. JOANA (37 ANOS, VESTINDO JEANS E CAMISETA),COBRE A MÃE COM UM LENÇOL E APAGA A VELA.
FADE OUT

INT. SALA/APARTAMENTO - DIA

Joana varre o chão da sala do apartamento, recolhendo o milho jogado pela mãe.

INT - COZINHA DO APARTAMENTO - DIA

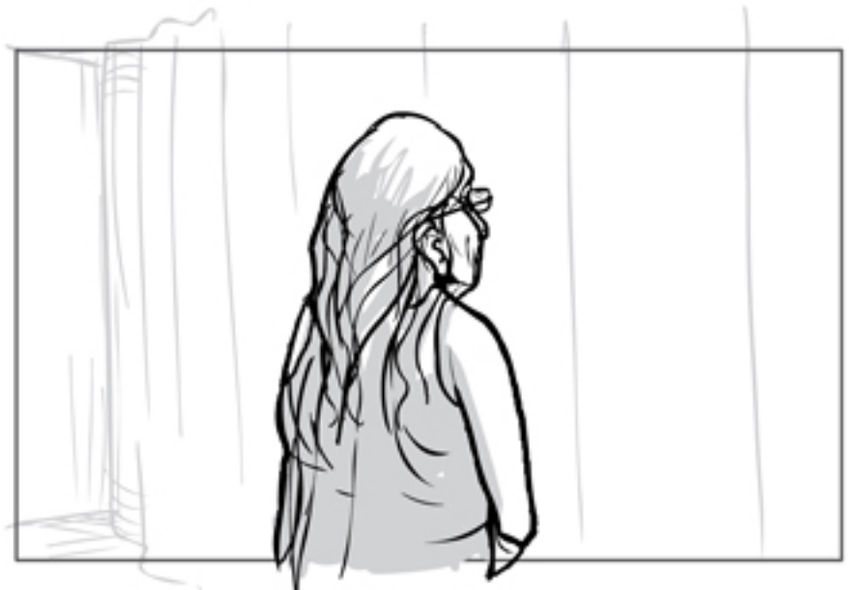
Joana abre a tampa do forno, onde encontra os chinelos da mãe.



INT. SALA/APARTAMENTO - DIA

Maria está em pé, com o cabelo solto, em frente a porta de vidro que separa a sala da varanda. A cortina rendada impede que ela veja além, mas seu olhar absorto parece compenetrado em algo. O som de carros e de uma sirene revela a movimentação da rua.

JOANA
A senhora num qué não assistir televisão? Tá passando o desenho, chegue...



INT. SALA/APARTAMENTO - DIA

Joana coloca os chinelos na mãe, que está sentada na poltrona. Em seguida ela retira um prendedor do bolso e prende o cabelo de Maria.

JOANA
Fique ai que eu vou fazer o chazinho da senhora.
Quando Joana se afasta, Maria pega em sua mão.

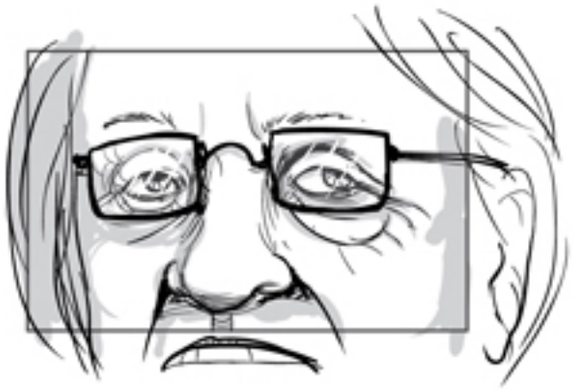
MARIA
Quitéria, que horas a gente vai pra casa?

JOANA
Eu sou a Joana, mãe.
Joana beija a cabeça de Maria, que fecha os olhos em reação ao carinho.

INT. COZINHA/APARTAMENTO - DIA

Com o som da televisão ao fundo, Joana abre a dispensa, de onde retira um saquinho com folhas da camomila. Abre uma outra porta do armário e pega uma panela. Na pia, enche a panela com água, em seguida a leva até o fogão, e despeja

as folhas do chá. Acende a chama. Como o mesmo fósforo, ela acende um cigarro. Na varanda improvisada, Joana fuma alguns tragos, e derrama uma lágrima. Som de buzina dos carros que passam na rua, da televisão, e o latido de um cachorro.



INT. SALA/APARTAMENTO - DIA

Joana oferece o chá para mãe, deixando a xícara no centro ao seu lado. Maria está alheia à novela, refletida em seus óculos de armação antiga e lentes muito grossas. Maria leva a mão até o cabelo e retira o prendedor.

INT. QUARTO DE MARIA/APARTAMENTO – DIA

Na porta do quarto da mãe, Joana percebe a mala de viagem em cima da cama. Ela começa a desfazer a mala, guardando os pertences de Maria no guarda-roupa. No criado-mudo há uma vela apagada.

INT. BANHEIRO/APARTAMENTO - DIA

Maria está sentada numa cadeira geriátrica. Joana lava a cabeça da mãe com uma ducha e ensaboa suas costas com uma esponja.

INT. SALA/APARTAMENTO - DIA

Joana penteia o cabelo da mãe.

JOANA
Josué ligou, disse que vem agora no feriado olhar pra senhora.

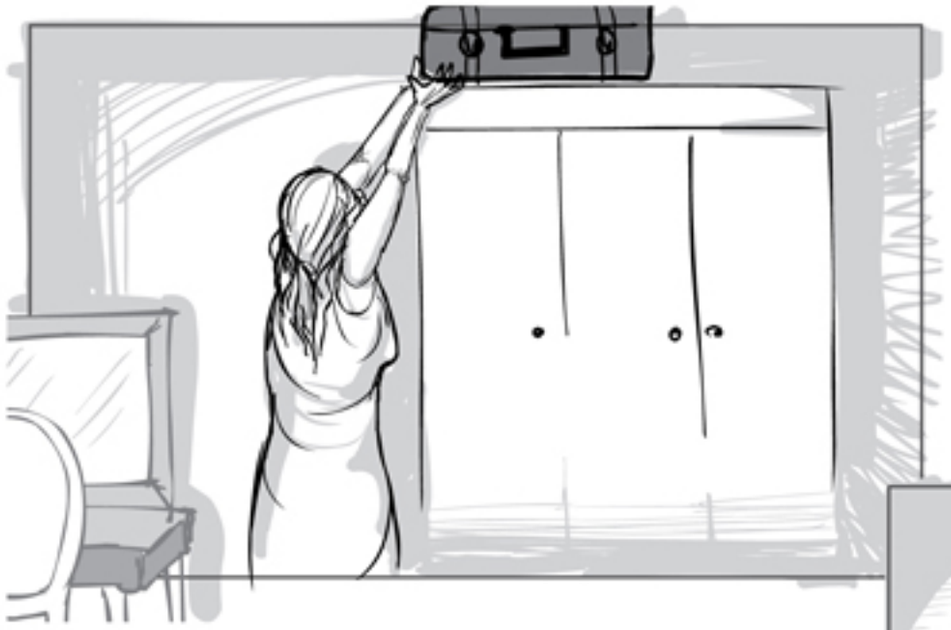
Maria permanece em silêncio, olhando para o nada.

JOANA
Espero que não traga aquela entojada da mulher dele. Eita mulherzinha insuportável. Num sei como ele aguenta...
A fala de Joana é interrompida por Maria, que começa a cantarolar um canto do trabalho. Joana incialmente se cala, se frustra por não ser ouvida pela mãe, mas logo acompanha a música cantarolando junto. A música acaba. Após alguns segundos, Maria quebra o silêncio.

MARIA
Que horas a gente vai pra casa?

INT. QUARTO/APARTAMENTO - DIA

Com dificuldade, Maria pega uma antiga mala guardada em cima do guarda-roupa. Ela coloca a mala na cama, abre, e começa guardar seus pertences nela. Da porta do quarto, é possível ver Joana na sala, falando ao telefone.

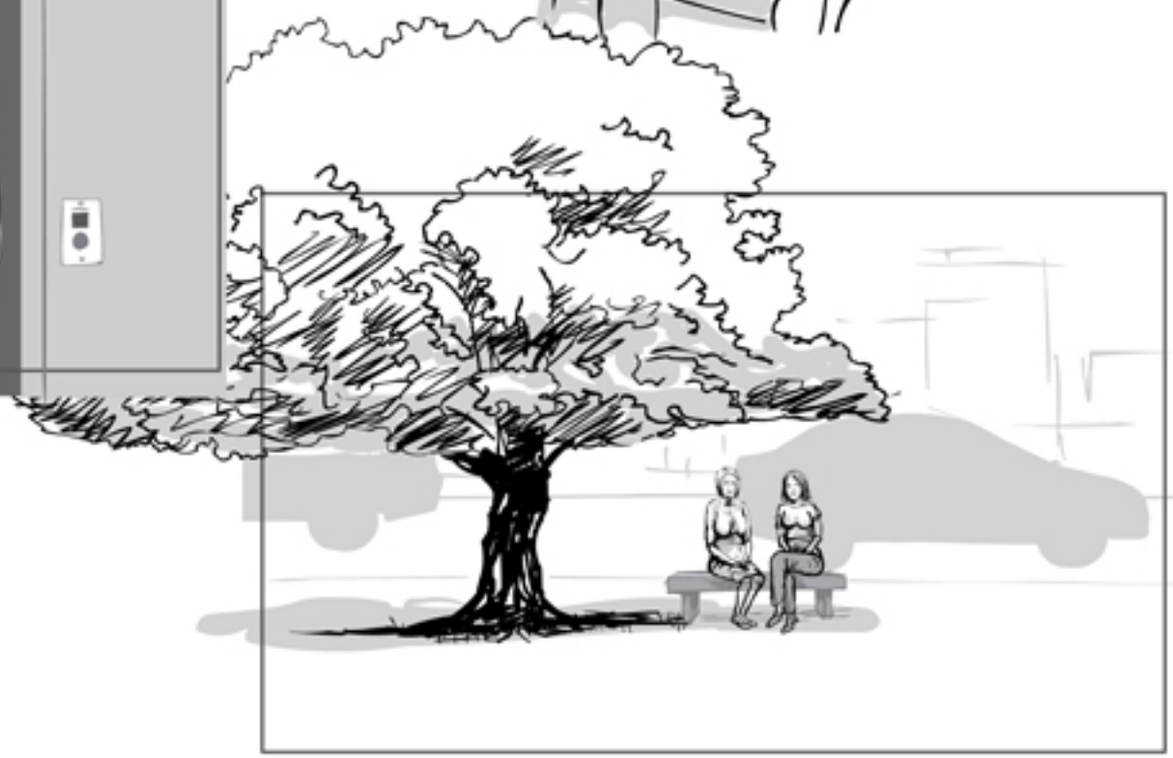


INT. ELEVADOR - DIA

Em silêncio, Maria e Joana descem no elevador. Com uma mão Joana segura a mão de Maria. Elas chegam ao térreo, saem do elevador e vão até o playground.

EXT. ÁREA DE LAZER - DIA

Joana e a mãe estão sentadas num banco, embaixo de uma árvore. Duas crianças brincam. A brincadeira atrai a atenção de Maria. A buzina do taxi é ouvida.



INT. TAXI - DIA

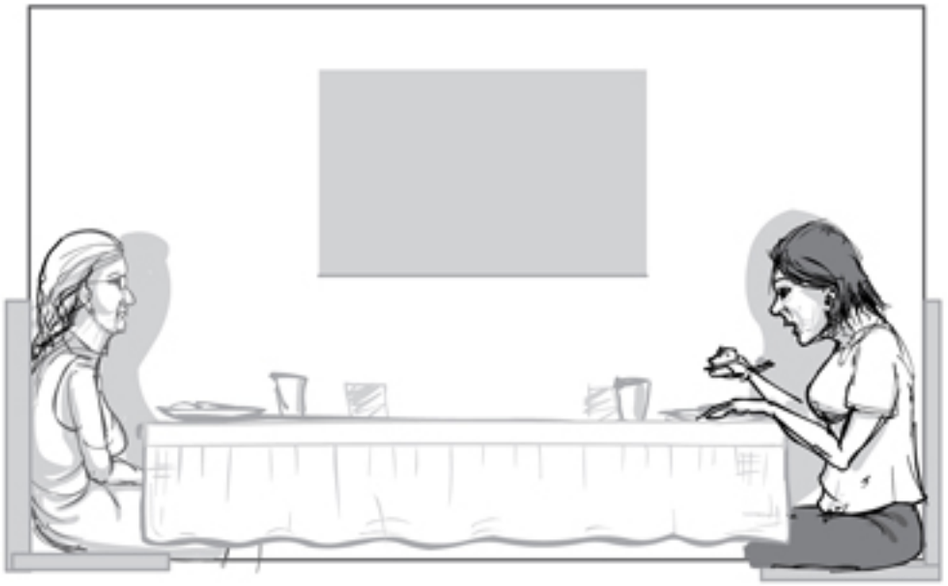
Pelo retrovisor, o taxista observa mãe e filha no banco de traz. Maria agora tem uma expressão mais leve, enquanto Joana é a imagem do cansaço. O carro dá a volta no quarteirão, retorna e para na porta do mesmo prédio, onde pegou as duas há poucos minutos.

TAXISTA
Dona Joana, amanhã eu tenho que levar a patroa no médico, não sei se posso vir. Posso mandar algum colega?

JOANA
Tem problema não, Seu Antônio. Muito obrigada.
Joana retira o dinheiro da carteira e paga a corrida.

INT. SALA/APARTAMENTO - DIA

Na mesa de jantar, Maria olha para o seu prato, mas não come. A televisão está ligada no noticiário. Joana levanta-se da mesa, desliga a televisão e retorna a sua cadeira.



JOANA
Coma a sua comida, mãe.

MARIA

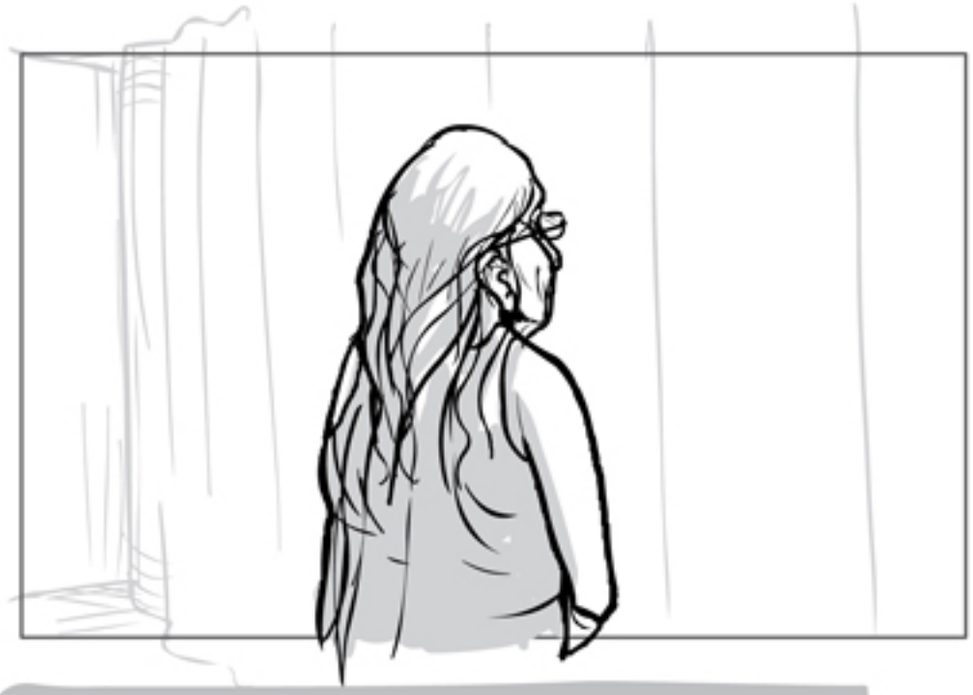
Quero não. Tem não um docinho?

JOANA
A senhora sabe que não pode.
Maria, irritada, lança o prato com o resto de comida no chão. Joana se levanta em um acesso e bate na mesa. Grita com a foz falha.

JOANA
Não, mãe!
Joana recompõe-se e vai recolher os cacos no chão.

INT. SALA/APARTAMENTO - DIA

Maria novamente está diante da varanda, olhando para o nada.



FADE OUT PARA O PRETO

INT. QUARTO DE JOANA/APARTAMENTO – NOITE

Joana dorme. Ao despertar, assusta-se com a presença de Maria, sentada em sua cama.

JOANA
Eita que susto mãe. A senhora quer alguma coisa?
Maria deita-se ao lado de Joana. A filha abraça a mãe.

JOANA
Tô com saudade da senhora.

FADE OUT PARA O PRETO

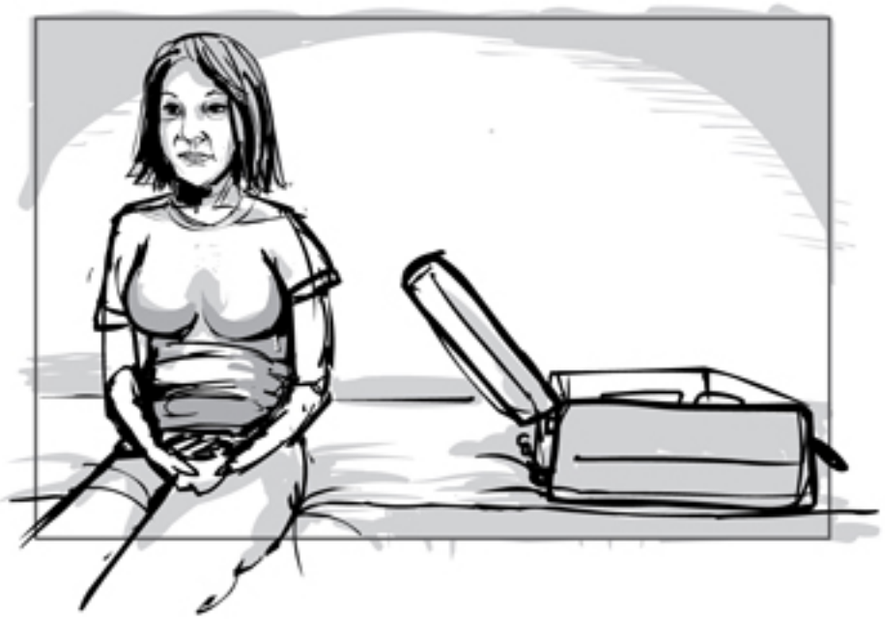
INT. SALA/APARTAMENTO – DIA

Joana varre o chão do apartamento, recolhendo o milho jogado pela mãe.

INT. QUARTO/APARTAMENTO - DIA

No quarto da mãe, Joana percebe a mala de viagem novamente em cima da cama. Ela senta-se na cama e começa a desfazer a mala, guardando as roupas e pertences no guarda-roupa, até

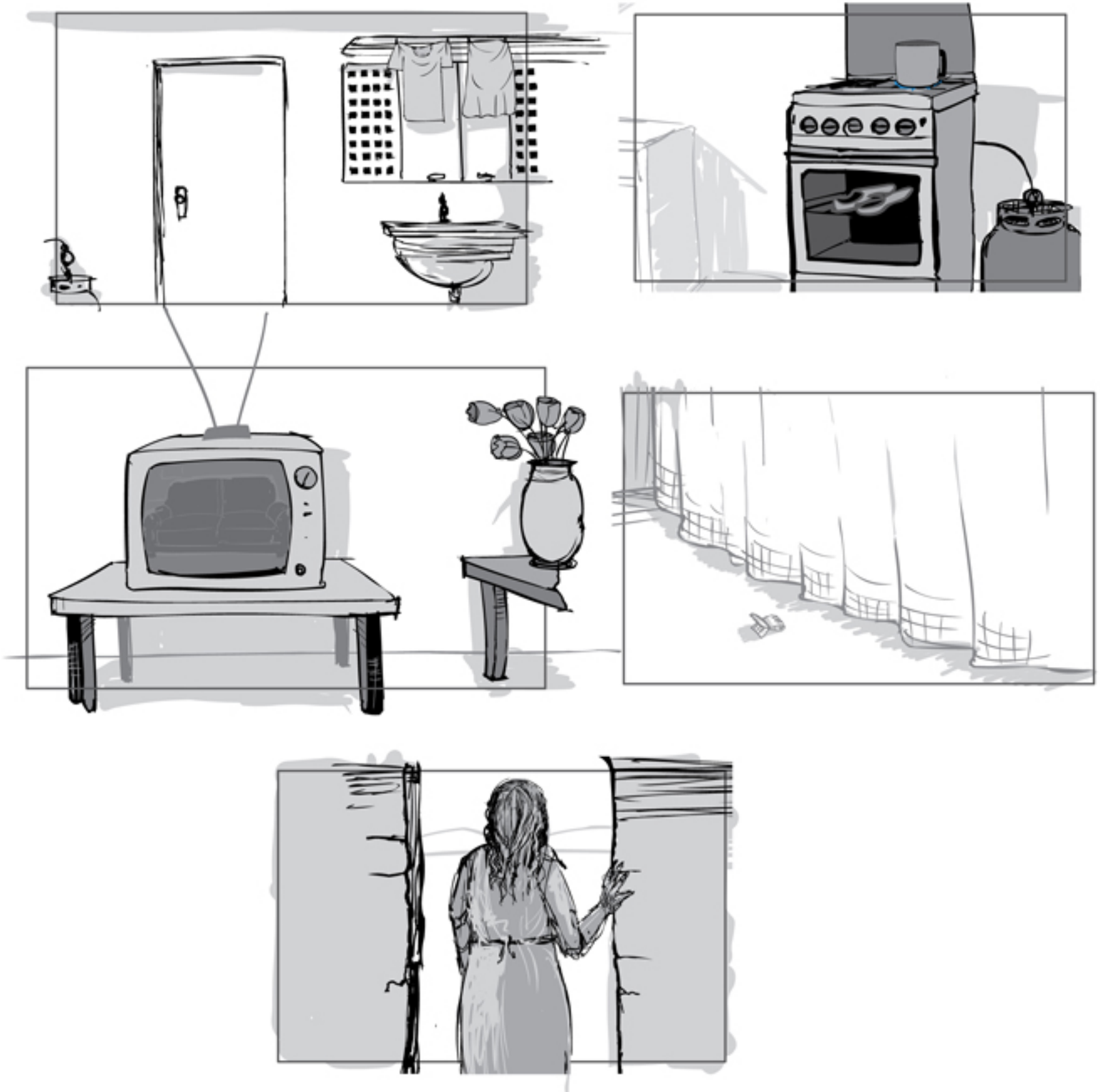
que, cansada, desiste, e permanece sentada na cama, desolada, sem saber o que fazer.



INT. VÁRIOS
AMBIENTES/APARTAMENTO - DIA
A câmera percorre os ambientes da casa anteriormente mostrados. Mas agora não há ninguém neles. Na área de serviço, onde Joana fumou um cigarro, vemos roupas estendidas no varal. Na cozinha, uma boca do fogão está ligada com uma única panela que verve água. Os chinelos de Maria estão novamente no forno. Na sala, a TV está desligada, e sua tela reflete a poltrona vazia. No chão, a sombra da janela denuncia que o sol já se põe. O prendedor de cabelos de Maria está largado no chão.

INT. PORTA DA CASA DO SÍTIO - ENTARDESCER

Em contraluz, vemos Maria parada na porta da casa do sítio, com os cabelos soltos. Com uma das mãos ela ampara-se na moldura da porta. Maria hesita por alguns segundos, até que começa a caminhar em direção ao horizonte. Segue caminhando, até se perder da nossa vista.

FADE OUT PARA O PRETO

CRÉDITOS FINAIS